



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Burla informática em Macau

Com a moderna popularização da Internet, mais pessoas gastam tempo em fazer compras e amizades através desta. Além disso, a Internet é transfronteiriça e é muito anónima, o que facilita aos criminosos a ocultação da sua identidade e do seu paradeiro, o que leva a que, após a prática de crimes por parte de malfeitores, os cidadãos não consigam recuperar o seu dinheiro.

Segundo a “Estatística da criminalidade e dos trabalhos de execução da lei do ano de 2021”, no ano passado foram registados 1307 casos de burla, um aumento de 29,8 por cento, em comparação com o ano de 2020. Por outro lado, sob a influência da epidemia, a estrutura da criminalidade de Macau está a mudar gradualmente. Nos últimos dois anos, os crimes cibernéticos aumentaram rapidamente, entre os quais, registaram-se 800 crimes informáticos só no ano passado, um aumento de 50,7 por cento, em comparação com o ano de 2020. Note-se que os sete maiores crimes cibernéticos, incluindo extorsão a pretexto de conversas com nudez, armadilha de serviços pornográficos, namoro *online*, compras *online*, burlas (que envolvem investimentos), furto de dados de cartões de crédito e armadilhas nos anúncios de recrutamento, resultaram num prejuízo de mais de 90 milhões de patacas. A Polícia, através da cooperação com o sector bancário e as autoridades policiais das regiões vizinhas, continuou a adoptar a “medida de advertência para a cessação de transferências suspeitas” e a “medida



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de suspensão urgente de transferência de valores”, tendo, no ano passado, repellido 17 casos e suspenso 12, envolvendo um montante de 1,27 milhões e 490 mil patacas.

Por outro lado, é de salientar que, no ano passado, registaram-se 663 casos de furto de dados de cartões de crédito, representando um aumento de 61,3 por cento, em comparação com o ano de 2020, entre os quais, o burlão liga os dados de cartões de crédito furtados ao *software* de pagamento de telemóvel, para comprar produtos electrónicos ou presentes em lojas físicas e depois vendê-los no exterior. Em Macau, muitos lojistas de telecomunicações foram enganados, e alguns afirmam que verificam sempre a identidade do burlão de acordo com as regras, quando este faz compras com o cartão de crédito e deixa registos das transacções. Mais tarde, se os bancos confirmam a existência de situações suspeitas, apreendem as quantias das transacções, cujo prazo de detenção vai de semanas a meses, podendo até atingir centenas de milhares de patacas, o que resulta em dificuldades de exploração para os lojistas devido à falta de fundos, portanto, espera-se que o Governo encare a situação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação escrita minha, o Governo afirmou que: “devido ao atraso na denúncia por parte de algumas vítimas e com a vulgarização do uso do pagamento móvel, os criminosos convencem os alvos a pagarem através dos serviços bancários *online* ou dos telemóveis, e os casos de burla que envolvem redes de telecomunicações tornam-se assim mais dissimulados, o que dificulta ainda mais a interrupção das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

transferências”. Para o efeito, o Governo afirmou que ia criar um mecanismo de alerta e notificação sobre as contas bancárias suspeitas, cabendo aos bancos fornecer aos clientes mais canais de divulgação para a prevenção de burla, entre outros planos preparatórios. Ao mesmo tempo, o Governo anunciou que ia implementar, no terceiro trimestre deste ano, medidas urgentes de suspensão de pagamentos e de advertência para a cessação de transferências suspeitas de pagamento móvel. Quanto ao conteúdo dessas medidas, especialmente no que respeita ao reforço da consciencialização dos cidadãos para a prevenção de burlas nos pagamentos, como é que vão ser implementados o mecanismo de comunicação e os meios de prevenção de burlas?

2. Face ao aumento do número de casos de furto de dados de cartões de crédito, qual é o ponto de vista e a avaliação do Governo? Em relação aos vários prejuízos causados aos residentes e lojistas, como é que o Governo vai adoptar medidas eficazes para prevenir e combater esses casos?

20 de Maio de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Si Ka Lon